

Colorismo Negro: A Importância da Valorização das Vidas Negras

Elisabete Lara de Camargo
Joice dos Santos Palmeira
Rosana Aparecida Deolim de Freitas

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa promover a formação inicial de professores, fortalecendo a relação entre a educação superior e a educação básica. Criado para aprimorar a qualidade da educação no país, oferecendo uma experiência enriquecedora tanto para os futuros professores quanto para os alunos das escolas públicas. Nesse contexto, a experiência de vivenciar a prática de ensino da Língua Portuguesa na Escola PEI E.E. Dona Cota Leonel é uma oportunidade valiosa e singular para os estudantes do curso de Letras no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Avaré. Essa vivência permite explorar as dinâmicas e desafios presentes no ambiente escolar. Ao acompanhar os alunos do 2º Ano B da escola parceira e reconhecendo a importância do ensino da Cultura afro-brasileira, conforme exigido pela lei 10.639 que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, pensou-se na criação de uma sequência didática abrangente, que incorporasse diversas abordagens e recursos para lidar com as habilidades apresentadas. O objetivo principal é abordar temas antirracistas, o preconceito racial e outras questões relacionadas, fundamentando-se na pedagogia dos Multiletramentos. As atividades desenvolvidas não só promovem o conhecimento, mas também as capacidades e habilidades necessárias para a autonomia e o protagonismo dos alunos no processo de aprendizagem. Além de promover acesso e interesse pela história e cultura afro, bem como combater o preconceito. Essa experiência contribui para o aperfeiçoamento de uma prática docente reflexiva em constante evolução. A abordagem metodológica ocorreu na sala de aula designada ao 2º Ano B na PEI E.E. Cota, sob a supervisão da professora-supervisora Rosana Ap. Deolim. Inicialmente, os alunos assistiram a uma parte da Minissérie “Colin em Preto e Branco”, que aborda experiências ligadas ao preconceito racial. A temática foi introduzida em um diálogo em sala de aula, onde todos os alunos compartilharam vivências e reflexões pessoais. O objetivo foi promover interação entre as turmas para que pudessem reconsiderar suas opiniões, ideias e comportamentos diante de situações envolvendo preconceito.

A partir desse ponto, as aulas subsequentes envolveram a criação de redações, análises ortográficas e gramaticais, além de atividades em grupos que permitiram explorar o tema em diferentes veículos, gêneros e tipologias textuais. Dessa forma, evidenciou-se que a partir do multiletramento é possível criar ambientes e situações reais aos alunos. Um mesmo tema pode e deve abranger todas as áreas do conhecimento, possibilitando uma formação autônoma e alunos protagonistas. No planejamento e elaboração das atividades, a pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, envolvendo análise documental das leis e diretrizes educacionais, bem como uma revisão bibliográfica de teóricos como Paulo Freire e os fundamentos da Pedagogia de Multiletramentos. Essa abordagem contribui para a formação de cidadãos conscientes, críticos e respeitosos com a diversidade, além de combater o racismo e promover a valorização das identidades afrodescendentes. A Pedagogia de Multiletramentos também desempenha um papel crucial ao capacitar os alunos a compreenderem e analisarem criticamente as diversas linguagens e mídias presentes na sociedade contemporânea. Em conjunto, essas abordagens enriquecem a educação brasileira, promovendo uma sociedade mais igualitária, inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: Síntese, Multiletramentos, Convenções científicas, Cultura, Educação.

Ensino da Temática História e Cultura Afro-Brasileira no Currículo Escolar

O ensino da história e cultura afro-brasileira no currículo escolar é crucial para promover a igualdade racial, valorizar a diversidade cultural e combater o racismo estrutural. Diversos teóricos e abordagens pedagógicas endossam a importância dessa temática no contexto educacional, contribuindo para uma formação mais inclusiva, consciente e crítica dos alunos. A educação antirracista é uma abordagem educacional que visa eliminar o racismo e suas manifestações nas instituições de ensino. Seu objetivo principal é criar ambientes educacionais justos e inclusivos, onde todos os alunos, independentemente de sua origem étnica ou racial, tenham acesso igual às oportunidades de aprendizado e desenvolvimento. Isso é alcançado por meio de diversos princípios, incluindo a conscientização sobre as estruturas que perpetuam o racismo, o autoexame das crenças pessoais, a inclusão de perspectivas diversas no currículo, a equidade no acesso às oportunidades educacionais, o empoderamento dos alunos como agentes de mudança, o diálogo aberto sobre questões raciais, à desconstrução de estereótipos prejudiciais e a promoção de ações concretas

antirracistas, além da colaboração entre diferentes grupos.

O ensino da história e cultura afro-brasileira no currículo é crucial para promover a igualdade racial, valorizar a diversidade cultural e combater o racismo estrutural.

A Lei nº 10.639/2003 introduziu a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas, buscando desconstruir preconceitos e promover uma educação igualitária. Essa legislação se baseia na necessidade de garantir a diversidade cultural e étnica como princípio fundamental da educação, alinhando-se com princípios internacionais de direitos humanos. As Diretrizes Curriculares Nacionais também são cruciais ao orientar o sistema educacional para promover a igualdade racial, combater o racismo e valorizar a diversidade étnico-cultural. No contexto brasileiro, estudos têm examinado a implementação da Pedagogia dos Multiletramentos em salas de aula. A formação contínua de professores é essencial para compreender e aplicar eficazmente essa abordagem. Além disso, a integração de tecnologias digitais e a seleção de materiais adequados requerem atenção. Em geral, essa abordagem promove a compreensão das diversas linguagens e mídias presentes na sociedade, bem como a análise crítica das mensagens transmitidas por elas. A implementação a participação de educadores, administradores, pais e alunos, envolvendo a revisão curricular, a formação sensível de educadores, a promoção de espaços de diálogo e a adoção de políticas para eliminar disparidades raciais. Isso é uma busca contínua, adaptando-se às mudanças sociais e às necessidades emergentes de justiça e igualdade. As atividades realizadas destacaram a relevância do multiletramento como ferramenta essencial, abordando a diversidade cultural e linguística dos alunos e promovendo ambientes de aprendizado inclusivos que combatem o racismo e a opressão.

Metodologia

Atividade desenvolvida aplicada na escola núcleo com a temática “Colorismo Negro: A Importância da Valorização das Vidas Negras” visou à apresentação do tema aos alunos do segundo ano – Ensino médio. A princípio em respostas as questões: O que é colorismo negro; como surgiu e suas implicações. Através de toda pesquisa bibliográfica e dados coletados a cerca do tema evidenciou-se casos e situações envolvendo o preconceito racial, as diferentes tonalidades da cor negra e de quais formas impacta a vida de todos. A partir da apresentação os alunos puderam compreender o colorismo negro e suas formas de discriminação baseada na tonalidade da pele entre indivíduos negros. É um fenômeno que

Graduando do Curso de **Letras Portugues Espanhol** IFSP Campus Avare - SP, Elisabete.lara@aluno.ifsp.edu.br
Graduado pelo Curso de **Letras Portugues Espanhol** IFSP Campus Avare - SP, Joice.p@aluno.ifsp.edu.br
Professor orientador: Frea Fira Avaré- SP, Rosanadeolin@prof.educacao.sp.gov.br

afeta diretamente a vida de pessoas de pele retinta, que são frequentemente desvalorizadas e enfrentam preconceitos e estereótipos negativos dentro e fora de sua comunidade.

Referencial Teórico

Paulo Freire, enfatiza a necessidade de uma educação que combata o racismo e promova a consciência crítica como parte central de sua pedagogia libertadora. O ensino da história e cultura afro-brasileira contribui para a formação de uma perspectiva antirracista, incentivando a reflexão sobre a desigualdade racial e a construção de uma sociedade mais justa. Acreditando que a educação deveria ser um instrumento de transformação social, capacitando os indivíduos a entenderem e desafiar as estruturas de opressão presentes na sociedade, Freire argumentava que o combate ao racismo era fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Uma das principais contribuições de Freire é sua abordagem pedagógica baseada no diálogo e na conscientização. Ele defendia que os educadores deveriam envolver os alunos em discussões críticas e reflexivas sobre sua realidade, permitindo-lhes analisar as estruturas sociais que perpetuam o racismo e outras formas de discriminação. Freire acreditava que essa conscientização era o primeiro passo para a ação transformadora. Segundo o autor, "A educação como exercício do domínio negador e não como prática da liberdade, como ação de alienação e não como um ato de conhecimento, como ação de 'domesticar' e não como ação de problematizar, tem sido central para a manutenção do racismo. Portanto, a luta contra o racismo deve ser central para qualquer transformação do sistema educacional," (Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido", p. 32). Ilustrando sua visão sobre a educação e a consciência crítica, suas palavras enfatizam que a verdadeira unidade não vem da ignorância ou da supressão das diferenças, mas sim da consciência crítica das diversas perspectivas e realidades que compõem uma sociedade.

In Search of Our Mothers' Gardens - Alice Walker

O termo "Colorismo", criado por Alice Walker nos anos 1970, em seu livro "In Search of Our Mothers' Gardens", destaca as várias expressões do preconceito de cor. A análise feita com estudantes evidenciou que o colorismo negro assume diferentes formas, como exclusão social, barreiras de emprego e educação, estereótipos prejudiciais à beleza e autoestima, entre outras discriminações. Walker enfoca a necessidade de confrontar as hierarquias de tonalidade de pele na comunidade negra, realçando seu impacto negativo na autoimagem e

bem-estar psicológico dos indivíduos de pele escura. Embora não seja exclusivo da cultura negra, o colorismo é amplamente debatido nesse contexto, devido à história de colonização e escravidão que internalizou padrões de beleza eurocêntricos e perpetuou preconceitos em relação à cor da pele. Abordar o colorismo e lutar contra essa discriminação promove a valorização da diversidade tanto na comunidade negra quanto na sociedade em geral.

Resultados e Reflexões

A abordagem da educação antirracista em conjunto a Pedagogia dos Multiletramentos gera resultados significativos e reflexões profundas. A integração entre teoria e prática. O PIBID promove uma integração eficaz entre a teoria acadêmica e a prática educacional. Os bolsistas têm a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar real e aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade, criando uma conexão tangível entre o aprendizado teórico e sua aplicação prática. Consequentemente contribui para a melhoria da qualidade da educação básica, visto que os bolsistas auxiliam os professores da rede pública nas atividades escolares, colaborando para um ensino mais dinâmico e enriquecedor. A presença de estudantes de licenciatura nas escolas também proporciona uma atenção mais individualizada aos alunos. O programa oferece aos futuros professores uma formação mais abrangente e realista sobre a prática docente, preparando-os para os desafios reais das salas de aula, promovendo um ambiente de colaboração e troca de conhecimentos entre os diversos atores envolvidos na educação. Após iniciada as discussões e apresentação, a atividade seguiu com a palestra da Dr. Fabia, que trouxe suas experiências de vida. Expondo situações nas quais sofreu preconceito, e todo seu trajeto de vida pessoal e profissional. Um compartilhamento de conhecimentos e reflexões necessárias em sala de aula e em todos os ambientes sociais.

Considerações Finais

Através da Pedagogia dos Multiletramentos, a abordagem antirracista se torna mais eficaz ao valorizar a diversidade cultural e linguística dos alunos e promover a análise crítica das diferentes formas de expressão presentes na sociedade. A abordagem da educação antirracista exige uma mudança profunda na maneira como os conteúdos são abordados em sala de aula. A desconstrução de preconceitos e estereótipos exige um comprometimento constante por parte dos educadores e um repensar das práticas pedagógicas tradicionais. Os professores precisam estar cientes das questões raciais, compreender a importância da

representatividade e saber como abordar o assunto de forma sensível e reflexiva. A abordagem multiletrada na educação antirracista valoriza a diversidade cultural e étnica dos alunos, permitindo a incorporação de diferentes perspectivas e contribuições nos currículos escolares. Isso ajuda a criar um ambiente inclusivo onde os alunos se sintam representados. Promovendo a conscientização sobre as desigualdades raciais, capacitando os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Ao fornecer as ferramentas para analisar criticamente as estruturas de opressão, a educação antirracista contribui para uma sociedade mais justa e igualitária. Dessa forma, ambas podem contribuir significativamente para a formação de uma geração de professores conscientes, comprometidos e capazes de promover uma transformação social positiva através da educação.

AGRADECIMENTOS

Manifestamos nossa profunda gratidão a CAPES, por reconhecer a importância do PIBID e pelo constante investimento na formação de futuros educadores comprometidos com uma educação inclusiva e de qualidade. O apoio financeiro e institucional fornecido pela CAPES foi essencial para que pudéssemos realizar esse trabalho e adquirir conhecimentos fundamentais para a nossa futura carreira docente. Ao Instituto Federal Instituto Federal Campus Avaré, por proporcionar um ambiente acadêmico propício para a formação integral dos estudantes e por promover a integração entre teoria e prática por meio de iniciativas como o PIBID. Agradecemos as coordenadoras e supervisoras do PIBID, Flavia Karolina, Eva Cristina e Rosana Deolin, pela orientação, apoio e dedicação incansável ao longo de todo o processo.

REFERÊNCIAS

- WALKER, A. **In search of our mothers' gardens: Prose**. [s.l.] Open Road Media, 2011.
- Diretrizes Curriculares Nacionais **para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. [s.l.: s.n.].
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.
- Plano Nacional das **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**, Brasília: SECAD; SEPPPIR, junho, 2009.

